



PLATAFORMA DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS NO ESPAÇO DA CPLP

ATO CONSTITUTIVO

O poder local, através das autarquias, está diretamente relacionado com o desenvolvimento, a coesão e com a qualidade da democracia.

O princípio da subsidiariedade, o contacto próximo com os cidadãos faz com que, na verdade, exista um aproveitamento exponencial do orçamento público administrado pelas autarquias.

Dentro das autarquias locais o poder deliberativo, o poder fiscalizador, seja qual for a designação que em cada ordenamento adote, mas que aqui assumimos como as Assembleias Municipais, comporta o selo de democracia, de debate e participação cidadã.

E, nomeadamente nos tempos que correm, a participação cidadã, a participação na condução dos destinos comuns é, na verdade, a melhor fórmula, a única forma, de assegurar a consolidação democrática de proximidade.

Da prática de diálogo em que a Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM) tem estado inserida, através de contactos com os órgãos congéneres de países do espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), nomeadamente com o Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, resultou a ideia de criar uma Plataforma das Assembleias Municipais nesse espaço.

A criação dessa Plataforma no universo de países da CPLP é um passo importante no sentido do reforço dos laços entre estes órgãos deliberativos do poder local.

Pretende-se que seja um instrumento útil de cooperação em matérias relacionadas com a organização e funcionamento do poder deliberativo municipal, permitindo o esclarecimento de dúvidas e a partilha de experiências, nomeadamente ao nível da definição de procedimentos que tornem mais eficiente o funcionamento das Assembleias Municipais e os mecanismos de capacitação dos seus eleitos modos a incrementar o seu desempenho.



Neste âmbito, a ANAM tem já promovido a discussão e a reflexão sobre temas que representam desafios para o poder local como a revolução digital, a emergência das plataformas cívicas, a adoção de instrumentos eficazes de combate à corrupção, a discriminação e o assédio, o papel conformador dos objetivos para o desenvolvimento sustentável e a necessidade de fomentar a participação política dos jovens nas questões de poder local. Daí resultaram várias publicações em suporte físico ou digital que representam um contributo válido e de indiscutível utilidade prática para a melhoria de funcionamento do poder local.

A plataforma das Assembleias Municipais, assente também na transição digital, permite alargar a outras realidades geográficas este processo promovendo a coesão e o aprofundamento da democracia dentro da CPLP.

Lisboa, 13 de Setembro de 2023

Subscvem,

[Handwritten signatures and names]
 Presidente de ANAM
 e de AOT de V.N. Leiria
 Presidente da AM Póvoa
 (PAM - BARCELLOS)
 (PAM - OUREM)
 Susana Carvalho Fradete (PAM - LARES)
 Miguel Cabrita (PAM - ODIVELAS)
 António Lourenço Sals (PAM - LOUSIVIA)



Associação Nacional
de Assembleias Municipais

Testemunham,

~~Walter~~
J. M. F. - Embaixador de CV em PT,
como Helpman da V&S.

~~José de Sousa~~

José Manuel Davão